



Veículo: Portal ORM News

Data: 11/09/2014

Link para acessar: <http://www.ormnews.com.br/noticia/ift-apresenta-resultados-do-projeto-almeirim-sustentavel#.VBGvLPldXw8>

www.ormnews.com.br/noticia/ift-apresenta-resultados-do-projeto-almeirim-sustentavel#.VBGXE_Id



notícias

esportes

entretenimento

especiais



notícias

Pará

Brasil

Economia

Amazônia

Belém

Região Metropolitana

Home / Notícias / IFT apresenta resultados do projeto Almeirim Sustentável



Banpará

(CADA DIA MELHOR PRA VOCÊ.)

PUBLICIDADE

11 DE SETEMBRO, 2014 - 09H23 - PARÁ

IFT apresenta resultados do projeto Almeirim Sustentável

Os produtos técnicos oriundos do trabalho foram apresentados durante seminário realizado no dia 29 de agosto

Por: Ascom/ IFT



0



0



Share

No ano em que comemora 20 anos de fundação, o Instituto Floresta Tropical (IFT) entrega à população da região da Calha Norte do Rio Amazonas os resultados do projeto "Almeirim Sustentável", realizado em parceria com o Fundo Vale. Os produtos técnicos oriundos do trabalho foram apresentados durante seminário realizado no dia 29 de agosto, na sede do Atlético Clube de Almeirim.

A proposta do projeto foi desenvolver em Almeirim, e municípios vizinhos, um novo modelo de município verde, por meio do fortalecimento de cadeias produtivas de base florestal e agroflorestal, aumento da segurança alimentar e do bem-estar social e desenvolvimento de atividades econômicas complementares. Coordenado pelo engenheiro florestal Herberto Ueno, "Almeirim Sustentável" alcançou pelo menos 112 famílias em 05 comunidades do município de Porto de Moz, outras 30 famílias em 6 comunidades de Monte Alegre e, ainda, 872 famílias de 83 comunidades em Almeirim.

"O legado que o projeto deixa é o fortalecimento das populações rurais, o que foi possível com a melhoria da organização social. As transformações são visíveis, dado a satisfação das pessoas quando perguntadas sobre as mudanças ocorridas principalmente por meio do aumento da renda, segurança alimentar e saúde, aumento da organização social, melhoria dos conhecimentos práticos que vieram através dos treinamentos e intercâmbios, maior consciência e conservação ambiental. Na pauta da gestão pública, o projeto auxiliou fortemente a prefeitura, sobretudo através de capacitações e assistência especializada para os técnicos das secretarias municipais de meio ambiente e desenvolvimento econômico", destaca Ueno.



Foto: IFT

Durante o seminário, que reuniu os atores envolvidos no projeto, foram apresentados os materiais, com resultados e diagnósticos do Almeirim Sustentável. Tratam-se do calendário Festivo, Religioso e Produtivo; Cartilha de Manejo do Açaí, publicação que consolida todas as informações sobre as boas práticas do manejo em açaizais nativos de terra firme, de acordo com as experiências geradas em Almeirim; Cartilha de Saúde, com informações úteis para as populações rurais, como por exemplo, dados sobre as principais doenças que ocorrem na região, os sintomas e tratamentos, e ainda orientações sobre planejamento familiar e educação em saúde.

O IFT também vai entregar o Diagnóstico Agroflorestal, publicação com informações agrícolas e florestais dos municípios de Monte Alegre e Almeirim; Relatório de Indicadores socioambientais do projeto - Levantamento feito por consultoria externa para avaliar a efetividade dos resultados alcançados; Plano de Desenvolvimento Sustentável para Almeirim, que será entregue para o poder público municipal, com estratégias que o município deve adotar para continuar, de maneira independente, as ações do projeto que ainda necessitam ser mantidas. "Será uma forma de apresentarmos a possibilidade de continuidade destas atividades para a sociedade local por meio do poder público do município", explica Herberto.

Resultados

O projeto "Almeirim Sustentável" levou desenvolvimento socioeconômico para a região. De acordo com Ueno, um destaque foram os avanços na área social. "O número de associações aumentou, o tecido social está mais fortalecido, as comunidades se conhecem, isso não existia anteriormente no município. Um fórum de debate comunitário foi criado, a RICA (Rede Intercomunitária Almeirim em Ação), que congrega onze associações de diferentes regiões do extenso município", disse.

Na economia, o avanço ocorreu, sobretudo, em duas áreas específicas: floresta e agricultura. Na primeira, os cursos de manejo de açaizais nativo, aliados à assistência técnica, provocaram uma mudança expressiva no cenário florestal não madeireiro, aumentando a produção deste produto e com isso a renda das famílias (o açaí hoje é o produto da floresta que mais contribui para a renda das populações rurais em Almeirim). "Em relação à agricultura, o IFT investiu em assistência técnica, doação de sementes e mudas para a agricultura branca e plântios perenes, como arroz, feijão, milho, mandioca e frutíferas, além dos insumos tecnológicos e químicos para irrigação, calagem e adubação. Com isso, houve um resgate destas atividades pelas comunidades, uma maior produção da agricultura familiar e consequentemente aumento na renda e segurança alimentar", enfatizou Sandro Dorneles, técnico agrícola do IFT, responsável por atividades em campo.

As ações de saúde cumpriram papel importante na atenção básica. A conscientização para a saúde preventiva, que ocorreu graças a palestras e orientações, e a diminuição das ocorrências de doenças típicas, como a diarreia, foram percebidas, sobretudo, pelos esforços empreendidos nos atendimentos de enfermagem e no desenvolvimento de tecnologias sociais como os filtros feitos de materiais reutilizados e de baixo custo. Além disso, o projeto realizou um atendimento inédito na zona rural da região, atendendo aproximadamente 200 mulheres com exames para a prevenção do câncer uterino.

"Uma cartilha com informações para a população rural de Almeirim sobre os principais cuidados preventivos a serem adotados na melhoria da qualidade de vida e bem estar social é uma ferramenta que vai possibilitar o acesso a políticas públicas e também subsidiar a gestão pública municipal", argumenta Rafaela Dumont, enfermeira do projeto.

Beneficiários

Quem comemorou os resultados do projeto foi Isabel Araújo de Almeida, agricultora de 63 anos. Ela mora na comunidade de Repartimento Pilão, aonde chegou com apenas 10 anos. "Trabalhei até certa idade na agricultura, depois passei a estudar, me formei e passei a trabalhar com os filhos dos agricultores, foram 26 anos atuando como professora. Hoje sou aposentada, mas continuo na agricultura. Planto mamão, tenho uma horta, tudo que der eu planto. Muita coisa mudou nesses últimos anos, graças ao projeto", explica.

Isabel mora com o marido e conta com a ajuda dos filhos para cuidar da terra em que vive. Agora, sente-se capacitada para desenvolver as atividades na agricultura e extrativismo com os conhecimentos adquiridos no projeto. "O 'Almeirim' trouxe muita coisa boa, a gente não estava plantando feijão, nem milho, eles vieram e passaram a semente, tudo organizado. Uma coisa muito boa que o IFT levou pra nós da comunidade foi o conhecimento sobre os valores dos produtos da floresta, como a árvore. Eles foram lá e ensinaram sobre o valor da floresta em pé", destaca Isabel.

O açaizal do agricultor Magnandes Costa Cardoso, 41 anos, morador da comunidade Morada Nova, localizada no distrito de Monte Dourado, estava perdendo a capacidade de produção antes do início do projeto. A partir dos conhecimentos adquiridos nas atividades de capacitação, ele iniciou uma nova jornada em sua propriedade. "O projeto me ajudou tanto na agricultura como na parte extrativista do açaí, eu consegui fazer o curso de manejo de açaizal, esse curso aprimorou minha técnica, aliás, eu nem tinha técnica. Estou aplicando no meu açaizal nativo o que aprendi, e minha terra já está mais produtiva", comentou.

Avaliação

O biólogo Paulo Amorim, supervisor do projeto, avalia que este foi um dos poucos trabalhos realizado em Almeirim e municípios vizinhos que realmente gerou uma transformação de base nas populações rurais. "O fortalecimento das diversas ações como floresta, agricultura, saúde, organização social, ecoturismo e meliponicultura, desenvolvidas pelo projeto nas comunidades que foram atendidas é notória, sobretudo nas que realmente abraçaram o projeto", afirma.

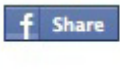
Para ele, existem alguns desafios a serem enfrentados para garantir a perenidade dos avanços alcançados, sobretudo nas ações que dependem de suporte externo, como é o caso da assistência técnica agrícola e florestal, regularização fundiária, além dos atendimentos de saúde. "Para isso, o projeto montou uma estratégia de saída que será a elaboração de um plano de ação para o poder público municipal, no sentido de mostrar meios e formas de continuar estas atividades mais sensíveis, além do fortalecimento do tecido social das populações rurais" conta. Os produtos e publicações serão entregues e disponibilizados para a sociedade em geral na primeira quinzena de Novembro.

Na opinião de Carina Pimenta, gerente do Fundo Vale, a grande região que envolve a Calha Norte tem um papel fundamental na conservação ambiental e melhoria da condição de vida das populações por abrigar o maior bloco contínuo de florestas tropicais do planeta. "Por isso, continuaremos apoiando outras ações no território, uma delas dentro da Resex Verde para Sempre, com foco no manejo florestal comunitário familiar", destaca.

Transparência

O projeto, em todas as etapas, envolveu a comunidade e poder público na construção dos melhores caminhos para desenvolver os trabalhos. Para isso realizou seminários, reuniões e encontros, como o I Seminário: Disseminação dos resultados do Diagnóstico Econômico-Ambiental do município de Almeirim, em 2010; o II Seminário: Meio Ambiente, Cidadania e Sustentabilidade, em 2011; o III Seminário: Integração Produtiva e Social, Meio Ambiente e Fortalecimento Social, em 2013; e o IV Seminário: Caminhos e Resultados.

Comentários



Não há comentários postados até o momento. Seja o primeiro!

Postar um novo comentário

Digite o texto aqui!

Comentar como Visitante, ou logar:



intensedebate



WordPress.com



twitter

Nome

Email